

FORÇAS HELITRANSPORTADAS DE INFANTARIA

Cap Inf

ANTONIO APPARICIO IGNACIO DOMINGUES

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho está calcado principalmente na Experiência do Faibrás na República Dominicana e no FM 57-35 — Airmobile Operations, procurando utilizá-la nas operações antiguerrilhas levadas a efeito em território nacional.

2. DESENVOLVIMENTO

a. Conceito doutrinário

1) Definição

a) Operação helitransportada

É aquela na qual as forças de combate e seu equipamento são colocados sobre o campo de batalha em helicópteros, sob o controle do comandante da tropa terrestre, para engajar-se em combate em terra.

b) Força helitransportada

É uma força constituída de elementos de combate terrestre, combinados com elementos de helicópteros, apta a realizar operações helitransportadas.

2) Características das Operações Helitransportadas

As Operações Helitransportadas são semelhantes a outras operações de combate terrestre, diferindo, porém, nos seguintes aspectos:

a) As operações helitransportadas são normalmente executadas contra posições sumariamente organizadas ou após uma preparação para o ataque, nuclear ou não, com a vantagem de surpresa tática inicial.

b) As forças helitransportadas podem desembarcar diretamente em seus objetivos ou em zonas adjacentes.



DESEMBARQUE DIRETO EM ZONA ADJACENTE AO OBJETIVO

c) As forças helitransportadas são particularmente vulneráveis durante o desembarque e a reunião.

d) O tipo e a quantidade de equipamento pesado que pode ser levado para o interior da zona do objetivo, são limitados.

e) As forças helitransportadas são capazes de realizar operações em zonas inacessíveis por outros meios.

f) As forças helitransportadas são particularmente vulneráveis aos blindados inimigos, devido às limitações de sua mobilidade em terra e de sua potência de fogo na zona do objetivo.

g) As operações helitransportadas exigem superioridade aérea na zona do objetivo e neutralização do fogo terrestre inimigo.

h) As condições atmosféricas adversas apresentam mais limitações às operações helitransportadas do que às terrestres.

3) Conceito do emprêgo

Empregam-se as forças helitransportadas combinadas com a ação principal realizada por elemento terrestre.

A sua utilização permite ao comandante tirar proveito da velocidade e flexibilidade do helicóptero no cumprimento de uma variedade de missões. A vantagem de poder realizar operações helitransportadas, permite ao comandante:

a) Apresentar uma ameaça constante que pode obrigar o inimigo a desviar forças de combate para manter uma posição forte na zona de retaguarda, para proteger as instalações vitais e manter os pontos críticos.

b) Vencer distâncias e ultrapassar obstáculos e defesas inimigas.

c) Aumentar substancialmente a área sobre a qual pode exercer sua influência.

d) Dispor suas forças da maneira mais eficiente, mantendo reservas altamente móveis em zonas dispersas.

4) Missões

As forças helitransportadas podem receber as seguintes missões:

a) Incursões rápidas e de surpresa.

b) Operações contra pára-quedistas e contra guerrilheiros.

c) Operações de assalto transpondo um obstáculo.

d) Conquista e manutenção de pontos críticos.

e) Aproveitamento dos efeitos de armas nucleares.

f) Fintas e demonstrações.

g) Missões de reconhecimento e segurança com a finalidade de bloquear ou cobrir as vias de acesso inimigas.

h) Contra-ataque às penetrações inimigas.

i) Operações anfíbias (navio-praia).

5) Seqüência do planejamento

Desenvolve-se o planejamento de uma operação helitransportada na seqüência inversa do planejamento convencional. Normalmente, obedecendo-se a seguinte seqüência:

- a) Plano tático em terra.
- b) Plano de desembarque, incluindo o horário da defasagem da tropa e do equipamento, baseado no plano tático em terra.
- c) Plano de deslocamento aéreo, baseado no de desembarque.
- d) Plano de embarque, baseado no deslocamento aéreo.

Normalmente, incluem-se como anexos de uma ordem de operações os quatro planos citados.

Caracteriza-se o planejamento de uma operação helitransportada pela simplicidade; no entanto, os planos devem ser os mais detalhados possíveis, dentro das limitações de tempo.

Normalmente não são feitos planos minuciosos e detalhados para o deslocamento de uma força de valor Companhia ou menor, pois isto não seria necessário.

b. Organização de uma força helitransportada

1) O caso típico de uma força helitransportada seria o de uma Companhia de Fuzileiros Antiguerrilha, mais comumente chamada de "Pronta Resposta", que em última análise é uma tropa à base de uma Companhia de Fuzileiros reforçada com elementos de saúde e comunicações.

2) Em São Domingos o Comandante da Força Interamericana de Paz ordenou à Brigada Latino-Americana que mantivesse permanentemente um pelotão de "Pronta Resposta" como reserva hipotecada para emprego nas áreas do interior. Essa missão teve o mérito de obrigar a Brigada Latino-Americana a revezar semanalmente na instrução de tropa helitransportada todos os seus pelotões. Sendo o FAIBRAS o maior efetivo da FIP, com doze pelotões de fuzileiros (nove do I/RESI e três do Grupamento de Fuzileiros Navais) além dos pelotões de petrechos e de comunicações que também foram instruídos, representou a passagem da tropa brasileira pelo Caribe uma oportunidade excepcional para a realização de uma instrução intensiva e variada desse novo tipo de operações. Além da missão de reserva hipotecada ao escalão superior, foram também empregadas em São Domingos forças antiguerrilha urbana à base de patrulhas motorizadas combinadas com forças helitransportadas com muito bom resultado. Atualmente, a Divisão Mascarenhas de Moraes (1.ª DI) tem organizado Cias de "Pronta Resposta" e o RESI realiza treinamento específico de transporte em helicópteros das referidas forças. A existência de Cias de "Pronta Resposta" em treinamento como força helitransportada na sede dos Exércitos e Comando Militar de Área, aumentaria de muito a eficiência e capacidade operacional das forças terrestres no combate antiguerrilha.

3) A título de exemplo, o escalão de assalto de uma "Cia Fzo Pronta Resposta" poderia ser deslocado rapidamente num raio de ação de 185 km em nove helicópteros do tipo CH 47A (CHINOOK), com o seguinte plano de embarque:

N.º do Helicóptero	PESSOAL A EMBARCAR	Peso em Libras
	1.º Pel (— 3.º GC e 2 homens) Um OA de Mrt 81mm	7680
	TOTAL DE HOMENS — 33	7920
1	2.º Pel (3.º GC e 2 homens) Um O A de Mrt 81 mm	7680 240
	TOTAL DE HOMENS — 33	7920
3	Comandante da Companhia 3.º Sgt Aux Com Rádio Operador (Mot 1/4 Ton) 2 Telefonistas 3.º GC do 1.º Pel e 2 homens do 1.º Pel Adjunto do Pel Petrechos 2 Padioleiros Vtr 1/4 Ton com AN/VRQ3 Reboque 1/4 Ton	240 240 240 480 2880 240 480 2503 656
	TOTAL DE HOMENS — 20	7868
4	3.º GC do 2.º Pel e 2 homens do 2.º Pel 1.ª Peça de Mrt 81 mm (4 homens) 1.ª Peça de CSR 106 mm (4 homens) Vtr de 1/4 Ton com CSR 106 mm e 6 tiros	2880 960 960 3093
	TOTAL DE HOMENS — 20	7863
2	3.º Pel (— o 3.º GC e 2 homens) Um O A de Mrt 81 mm	7680 240
	TOTAL DE HOMENS — 33	7920
6	Cmt Pel Ptr Sargenteante Rádio Operador Padioleiro 3.º GC do 3.º Pel e mais 2 homens do 3.º Pel Cmt Sec Mrt 81 mm 2 Calculadores 2 Operadores de Radar c/equipamento Rdr) Vtr 1/4 Ton Rbq 1/4 Ton	240 240 240 240 2880 240 480 480 2273 565
	TOTAL DE HOMENS — 21	7878
7	Cmt Sec Vig Ter Operador de Radar (c/equipamento de Radar) Vtr 1/4 Ton Rbq 1/4 Ton 2.ª Peça de Mrt 81 mm 96 tiros de Mrt 81 mm 6 tiros de CSR 106 mm	240 240 2273 565 960 1440 360
	TOTAL DE HOMENS — 6	6978

N.º do Helicóptero	PESSOAL A EMBARCAR	Libras Pêso em
8	Cmt da Sec CSR 106 mm 2.ª Peça CSR 106 mm Vtr 1/4 Ton com CSR 106 mm e 6 tiros 6 tiros de CSR 106 mm 48 tiros de Mrt 81 mm 3.ª Peça de Mrt 81 mm TOTAL DE HOMENS — 8	240 960 3093 360 720 960 ----- 6343
9	3 elementos do Gp Cmdo da Sec Mrt 81 mm (x) Vtr 3/4 Ton Rbq 3/4 Ton TOTAL DE HOMENS — 3	720 3817 1340 ----- 7977

Observação:

(x) Para munição de CSR 106mm e munição de Mrt 81mm.

— Os helicópteros de n.ºs 3, 7 e 8 deverão levar o suprimento necessário ao cumprimento da missão, não excedendo ao pêso limite de 4 toneladas.

— Os demais elementos e material da Companhia de Fuzileiros irão no escalão recuado.

c. Características operacionais do Helicóptero CH 47A (CHINOOK)

Velocidade — 130 nós aprox. (240 km/h)

Capacidade de transporte de tropa — 33 homens completamente equipados (240 Lbs. cada)

Carga recomendada — 11.105 Lbs

Capacidade de transporte em padiolas — 24 com 3 acompanhantes

Autonomia — 2h40min

Tripulação — 3 homens

3. CONCLUSÃO

— A contribuição do FAIBRÁS foi a de um verdadeiro Simpósio de Infantaria, uma vez que o mesmo procurou orientar-se na premissa de que a experiência profissional adquirida por militares em operações, não deve ficar restrita aos que dela participam e sim incorporada ao acervo intelectual de suas Forças Armadas, a fim de possibilitar-lhes novos meios para o aprimoramento de sua instrução e adestramento.